

Conferência de Abertura

Título: *Que fatores moldam o desenvolvimento do português língua de herança? Evidências da investigação empírica com crianças lusodescendentes*

A presente comunicação visa apresentar o resultado de alguns estudos realizados com crianças lusodescendentes residentes em países como a Alemanha, Suíça, França e Andorra, com o objetivo de descrever o processo de aquisição do português em contextos em que tem estatuto de língua minoritária, adquirida e transmitida sobretudo no seio da família (=língua de herança). Pretendemos apresentar alguns dos fatores que moldam o conhecimento linguístico das crianças bilingues lusodescendentes, nomeadamente a quantidade de contacto com a língua portuguesa no seio do núcleo familiar (medido pelo número de membros que usam o português e a sua frequência de uso), a riqueza de contacto (medido através da variedade de contextos e atividades em que o português é usado), o grau de instrução formal em português (a frequência de aulas de língua de herança), assim como fatores de desenvolvimento como a idade das crianças e a idade de início do desenvolvimento bilingue. Discute-se o papel destas variáveis no desenvolvimento da língua de herança (o português), assim como da língua maioritária (a língua oficial do país de residência), além de variáveis linguísticas como a influência interlinguística. Concluímos com implicações dos resultados desta investigação empírica tanto para as decisões de gestão linguística no seio das famílias emigrantes portuguesas, como para decisões de políticas linguísticas mais abrangentes.

Cristina Flores é Professora Associada com agregação do Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho. Doutorou-se em Ciências da Linguagem, Ramo Linguística Alemã (pela UMinho, em parceria com a Universidade de Hamburgo/Alemanha).

Foi Diretora do Centro de Estudos Humanísticos da UMinho (CEHUM) de 2019 a 2022. É Diretora do Mestrado de Grau Duplo em Estudos Luso-Alemães e membro da Comissão Diretiva do Doutoramento em Ciências da Linguagem.

Desde 2008 tem coordenado e participado em vários projetos de investigação, centrados no estudo da competência linguística de falantes bilingues, envolvendo o alemão e o português, entre outras línguas. Tem publicado o seu trabalho em várias revistas internacionais como *Journal of Child Language*, *International Journal of Bilingualism*, *Linguistic Approaches do Bilingualism*, *Bilingualism. Language and Cognition*, *GLOSSA*, *Language Learning*, *Probus*, *Languages*, entre outros.

É editora associada da revista *Linguistic Approaches do Bilingualism* (John Benjamins) e *Heritage Language Journal* (Brill). Desde outubro de 2022, é Presidente da Associação Portuguesa de Linguística.



Openingconferentie

Welke factoren bepalen de ontwikkeling van het Portugees als erfgoedtaal? Bewijs uit empirisch onderzoek met Lusofone kinderen.

Deze lezing heeft als doel onderzoeksresultaten te presenteren over kinderen met een Lusofone achtergrond die leven in landen als Duitsland, Zwitserland, Frankrijk en Andorra. Het onderzoek wil het proces aantonen van het aanleren van de Portugese taal in de familiale kring, binnen een context waarin de taal wordt gezien als een minderheidstaal. We willen een aantal factoren laten zien die de taalkundige kennis van tweetalige kinderen vormen, namelijk de kwantiteit van contact met de Portugese taal binnen de familie (gemeten aan de hand van het aantal familieleden die Portugees spreken en aan de hand van de frequentie van het gebruik van de Portugese taal), de intensiteit van het contact (gemeten door de verschillende manieren waarop Portugees werd gebruikt), het niveau van formele training in Portugees (gemeten door het aantal lessen Portugees) en ontwikkelingsfactoren (zoals de leeftijd van de kinderen en leeftijd waarop zij tweetaligheid ontwikkelen). Tijdens deze lezing bespreken we de rol van deze variabelen in de ontwikkeling van de geërfde taal (Portugees), de rol van de meerderheidstaal (de officiële taal van het land waarin de kinderen wonen) en de rol van taalkundige variabelen (zoals *interlinguistic influence*). We besluiten met de manier waarop de resultaten de taalkundige keuzes kunnen beïnvloeden binnen families van Portugese migranten, en formuleren een aantal conclusies met betrekking tot het breder taalkundig beleid.

Cristina Flores is universitair hoofddocent aan de afdeling Duitse en Slavische studies van de School voor Kunsten, Letteren en Menswetenschappen van de Universiteit van Minho. Ze heeft gedocoreerd in de taalwetenschappen, Duitse Taalkunde (door UMinho, in samenwerking met de Universiteit van Hamburg/Duitsland).

Ze was directeur van het Centrum voor Humanistische Studies van UMinho (CEHUM) van 2019 tot 2022. Ze is directeur van de 'dubbele graad master' in Luso-Duitse Studies en lid van de richtlijncommissie van het doctoraat in de taalwetenschappen. Sinds 2008 coördineert ze en neemt ze deel aan verschillende onderzoeksprojecten die gericht zijn op de studie van de taalvaardigheid van tweetalige sprekers, onder meer in het Duits en het Portugees. Ze heeft haar werk gepubliceerd in verschillende internationale tijdschriften zoals *Journal of Child Language*, *International Journal of Bilingualism*, *Linguistic Approaches to Bilingualism*, *Bilingualism. Language and Cognition*, *GLOSSA*, *Language Learning*, *Probus*, *Languages*, enz.

Ze is adjunct-redacteur van de *Linguistic Approaches to Bilingualism* (John Benjamins) en *Heritage Language Journal* (Brill). Sinds oktober 2022 is ze voorzitter van de Portugese Vereniging voor Linguïstiek.